



Amizade?
Ou Amor
de verdade?

AGRADECIMENTOS Quero agradecer por poder ter essa oportunidade de escrever um livro, acho isso muito importante pois é uma experiência inesquecível que na minha opinião todos adolescentes deveriam ter. Quero agradecer também aos professores Ana Rachell, Marcelo José de Souza e a PROGETEC Maria Meire de Souza pela oportunidade de poder ter essa experiência. E agradecer a você que está lendo meu primeiro livro, você está realizando um sonho meu desde minha infância.

“nunca desista dos seus sonhos pois você é o único que sabe que eles não são impossíveis”. Ellen Cristiny

Minha história sobre o primeiro amor. Bom eu tinha apenas 13 anos quando me apaixonei não sei ao certo se era paixão ou sei lá, eu queria muito mudar de escola aos 12 anos acabei convencendo minha mãe a me mudar. Na minha primeira semana daquele ano na escola foi muito normal até parecia que eu tinha estudado lá a anos, não fiz amizades durante o primeiro mês inteiro as pessoas geralmente não conversam muito comigo me acham muito chata. Acho que devemos conhecer primeiro antes de julgar como uma pessoa é, mas nem todas as pessoas pensam do mesmo jeito que eu. Até agora vocês nem sabem como me chamo NE? deixa eu me apresentar, meu nome é Beatriz tenho 23 anos agora estou cursando o último ano letivo da faculdade de advocacia me preparando para os possíveis casos da vida.

Depois de todo o mês sem fazer sequer um contato com as pessoas de minha classe uma garota chamada Mariana conversou comigo e perguntou de que escola eu vim, com me chamava, quantos anos tinhas e essas coisas que todos perguntam a um aluno novo. Depois de nos conhecermos nos tornamos muito amigas até que outra garota chegou a Ana que era nova também na escola, nos tornamos um trio que não nos separávamos mais ficávamos o recreio todo brincando umas com as outras. Em uma dessas brincadeiras no recreio a Mariana começou a falar que tinha um garoto chamado Gabriel que gostava da Ana mais ela já estava apaixonada por um amigo de infância dela então não iria rolar nada entre eles. Eu não comentei nada por que eu não sei sobre esses assuntos de namoros e amores, resolvi ficar em silêncio e não me intrometer, Mariana me pediu ajuda para fazer com que Ana e Gabriel ficassem juntos, Eu como sempre fui de ajudar as meninas resolvi fazer um esforço e ajudar também

não ia fazer mal ajudar né. Quando eu cheguei em casa neste dia entrei na rede social e mandei uma solicitação de amizade por que só assim para ter contato com Gabriel e falar com ele sobre esse assunto, eu não me lembro bem o que aconteceu depois só me lembro que estávamos conversando eu perguntei se ele gostava de jogos não me lembro mais ele disse que não preferia jogar bola ou andar de bike por aí. Qual o problema desse garoto? Eu amava jogos e ele começou a falar mal do que eu gostava, fiquei com tanta raiva dele que não respondi mais e fui dormir. No outro dia ele voltou pra falar comigo e eu falei que ele tinha que correr atrás da Ana não ficar pegando no meu pé, não ia fazer as coisas para ele, já fiz muito até mais do que deveria, Mas não iria adiantar Gabriel não saia do meu pé até a Mariana achou estranha que o garoto todo hora me chamava, ela começou a falar que ele estava gostando de mim por que não me largava mais.

Na minha opinião não tinha a ver uma coisa com a outra ele só estava brincando e me enchendo até eu brigar com ele. Na verdade eu comecei a prestar atenção em Gabriel e nas coisas que Mariana tinha me falado e comecei a achar que realmente Gabriel gostava de mim, era tudo muito estranho por que do que iria adiantar ele gostar de mim e eu odiar ele? Nas férias de fim de ano Gabriel ficou de recuperação e ele me pediu pra ir na escola por que ele não queria ficar sozinho, não sei por que mais eu fui a escola até terminar as provas de recuperação, muito estranho por que eu não gostava de ir na aula nas férias sempre detestei isso. O que estava acontecendo comigo toda hora queria conversar com ele e ver ele, qual é o meu problema será que estava começando a gostar dele, estava doente, com problemas mentais não sei mas não estava normal.

As férias acabaram e o ano letivo já ia começar havia ficado os dois meses sem falar com Gabriel estava até feliz de saber que não senti nem um pouco a falta dele, pra mim isso era bom e que ele não voltasse a falar comigo na escola né. Não teve jeito cheguei na escola ele já estava lá me esperando para me perguntar da minhas férias, pra que ele queria saber das minhas férias por que ele não vai perguntar pros amigos dele como foi as férias por que eu toda vez correndo atrás de mim.

Gabriel me perguntou se nas férias eu fiquei com saudades dele e como eu sou meio fria disse a verdade não senti um pingão de saudades dele. Mas do nada fui surpreendida por uma lágrima que escorreu dos olhos verdes de Gabriel e ele me disse que sentiu tanto minha falta, para não o magoar eu acabei dizendo que era uma brincadeira eu tinha sentido saudades dele sim. Na hora Gabriel soltou um sorriso mil e um que não pude evitar e comecei a sorrir também.

Agora é certo tenho que me internar em uma clínica psiquiátrica por que já estava ficando louca de tantas coisas assim. A Mariana viu nós dois rindo e no meio da aula soltou um grito dizendo: - a Beatriz está namorando com o Gabriel!

Quase briguei com a Mariana quando ela falou isso me deu uma raiva meu sangue subiu e não me controlei saí da sala no meio da aula fui na classe do Gabriel chamei ele e falei pra ele: -Não quero mais você perto de mim já estão dizendo que estamos namorando! E assim eu saí correndo para o bebedouro da escola, ele foi atrás de mim e me abraçou tão forte que não pude evitar as lágrimas escorreram dos meus olhos e assim eu abracei ele mais forte ainda como nunca havia abraçado alguém.

Quando voltei para a sala meu professor que é meu melhor amigo contou com ele para todas as horas me viu chorando no meio da aula, ele me levou até lá fora e me perguntou o que estava acontecendo e se ele poderia saber

Eu disse para meu professor tudo o que estava acontecendo, ele como se fosse meu pai me aconselhou e me disse que eu teria que lidar com muitas situações dessas ainda por que pessoas para me criticar sempre vão ter. Depois de conversar com meu professor eu fui até o banheiro lavei meu rosto e sentei-me um pouco perto das salas.

Eu estava tão triste e brava que não percebi que Ana e Mariana estavam vindo em minha direção. Elas estão sempre ao meu lado não posso dizer nada sobre elas, sempre carinhosas comigo e brincalhonas também, vendo eu triste ali elas me puxaram do banco e me deram um abraço tão forte que não resisti minhas lágrimas escorreram sobre meu rosto.

Não sabia o que estava acontecendo comigo qual era o meu problema ele era só um amigo e nada de mais; Quando anoiteceu eu não estava mais ok e comecei a chorar pensando nele não sei porque mais senti que ele faria muita falta pra mim. Sonhando-me de olhos abertos como seria namorar com ele na vida real com todas as pessoas sabendo.

Quanta besteira como se eu gostasse dele não só que nunca. As meninas começaram a perceber que eu estava meio estranha muito estourada, melancólica e etc. Um tipo que não é bem como eu sou na verdade, mas elas não me perguntaram nada já que Ana tinha um namorado e Mariana estava meio enrolada com um garoto que eu nem sequer sabia o nome, na real a Mariana era linda mais esse garoto pelo amor era feio demais para ela, fazer o que ela gosta dele né. Fiquei por um bom tempo sem falar com Gabriel por que não queria olhar na cara dele e pensar na besteira do meu sonho era muito vergonhoso pra mim sei lá era estranho não costumo pensar em garotos principalmente aqueles que são meus amigos.

Depois de duas semanas mais ou menos sem falar com ele, ele veio até mim para conversar sobre o que ocorrerá mais na hora eu senti algo dentro de mim como se uns montes de formigas estivessem se mexendo em meu estomago algo realmente estranho. Não demorou muito e já estávamos de boa brincando de novo e rindo muito.

Quando cheguei em casa neste dia meus pais estavam discutindo muito e eu não sabia o que fazer ou se eu poderia fazer alguma coisa mais nem tentei fazer nada, na hora da raiva eu sai de casa batendo as portas e sem destino comecei a andar pelas ruas e já era noite. A única coisa que consegui fazer no momento foi atender a ligação de Gabriel, ele me disse que sentiu algo e resolveu ligar para ver se eu estava bem. Como sou uma pessoa muito reservada resolvi não falar para Gabriel naquele momento só queria ouvir ele falar então nós conversamos e ele desligou. Minha raiva era tanta que não queria voltar para casa naquele dia resolvi para em uma praça perto da casa de Gabriel e sentei-me em um banco. Sem me notar uma senhora se aproximou de mim e me perguntou:

-O que você tem mocinha? você está bem? Está com algum problema familiar ou foi seu namorado? Eu apenas olhei aquela senhora pensei e respondi:

-Minha senhora não se preocupe comigo eu irei ficar bem alguma hora pode demorar mais sei que vou ficar.

Ela não queria saber ela queria que eu a contasse o que estava acontecendo comigo por toda lei então eu disse: -Senhora porque insistes com isso de que vai adiantar a senhora saber se não vai poder me ajudar em nada. Ela olhou-me se sentou e então falou: - Garota posso não te conhecer ou sequer saber de sua vida quanto menos seu nome mas sei que ninguém viria a essa praça de noite sozinha só para chorar sem motivos; se forem seus pais não se preocupe garota eles vão se resolver é só você não se intrometer.

Depois da fala dessa senhora eu resolvi voltar para casa, já deitada em meu quarto tudo o que a senhora disse voltou em minha mente e comecei a pensar nos meus pais na briga e em tudo.

Passaram-se duas semanas e eu ainda não havia conversado com meus pais ainda, até tinha passado em minha mente voltar para falar com eles. Na escola eu ficava empolgada e tão feliz que por instantes esquecia dos meus pais, ficava com Gabriel o tempo todo ele estava se tornando a pessoas mais importante para mim naquele momento, Mariana e Ana começaram a se afastar de mim elas estavam com ciúmes da minha companhia com Gabriel.

As férias da escola chegaram e assim não tive escapatória tive que falar pelo menos com minha mãe, só que eu achei estranho ela estar tão feliz do nada então fui perguntar o que tinha acontecido e ela me disse: -Minha filha acredita no que aconteceu nós vamos viajar pela primeira vez durante as férias, minha mãe soltou um sorriso tão bonito que no momento não disse nada a ela só sorri também. Mas tinha um problema em viajar eu perderia o contato com Gabriel durante os dois meses de férias, era muito tempo. Depois de conversar com ela eu resolvi contar a Gabriel a novidade pois só teria um dia para me despedir dele, então Gabriel teve uma grande idéia de saímos de casa as seis da tarde para nos encontrar em uma praça perto da casa dele, aquela onde a senhora me perguntou sobre meus problemas. Eu não queria ir exatamente naquela praça mais não disse nada a ele pois poderia estragar a diversão, e ele disse também para tomar cuidado para que ninguém descobrisse onde estávamos.

As seis sai de casa como combinado, foi fácil pois meus pais não estavam em casa, quando cheguei a praça Gabriel já estava a minha espera. Nós brincamos muito um com o outro rimos tanto que resolvi descansar um pouquinho, quando me sentei ele correu atrás de uma árvore e me trouxe um presente, eu não queria nada de Gabriel mais ele insistiu em me dar. Quando eu abri aquela caixinha amarela havia um colar que ele tinha feito para mim com nossas iniciais, eu agradecia a ele com um abraço e na hora ele quis colocar o colar em meu pescoço, depois de ter colocado o colar em meu pescoço Gabriel me deu outro abraço. Mas quando ia me afastar ele me roubou um beijo e não sei por que razão eu não queria me afastar. Foi algo tão envolvente eu senti uma mistura de emoções e sentimentos, tudo que eu estava pensando na hora desapareceram de minha cabeça. Estava ficando tarde demais para mim ir embora sozinha então falei a Gabriel que já estava indo embora ele ficou um pouco triste mais logo se animou dizendo que me levaria até em casa.

No caminho nós fomos de mãos dadas ele me disse que se fosse possível ele iria junto comigo nessa viagem, foi o melhor dia da minha vida eu realmente me senti nas nuvens como as garotas me disseram que era, e eu o tempo todo dizendo a elas que isso era só um monte de besteiras. No outro dia logo bem cedo eu estava me arrumando para ir viajar e uma mensagem chegou em meu celular eu corri para ver de quem era e adivinha? era de Gabriel, ele estava mandando um monte de caretinhas, a ultima mensagem que foi bem assim: "Tome muito cuidado fale pro seu pai prestar muita tensão na estrada, não o distraia por favor se cuida sei que vai parecer que estou dizendo da boca para fora mais do fundo do meu coração EU TE AMO nunca havia dito isso a ninguém isso mas...você é tão especial para mim que não quero que se machuque.

OBS: "vê se me liga ou manda mensagem quando tiver tempo e pensa bem no que aconteceu."

Quando terminei de ler a mensagem senti uma sensação estranha como se algo estivesse para acontecer comigo. Não me importei com a sensação e subi logo no carro, no caminho resolvi responder as mensagens e mandei várias caretinhas para que Gabriel não ficasse preocupado. Ele me ligou após ver as mensagens e começamos a conversar sobre viagens e outras coisas nas férias dele e tal quando do nada ele me disse um eu te amo tão baixinho mais pareceu como se ele estivesse do meu lado me abraçando. Meu pai estava muito nervoso por que queria chegar logo a nosso destino que começou a correr em alta velocidade foi ai que eu gritei a ele: -Pai vai com calma tome cuidado, não precisa ter pressa vamos chegar lá de qualquer jeito, Gabriel ouviu o que eu disse e me falou: -Beatriz ,meu amor ,coloca o cinto de segurança pelo amor de Deus não quero que você se machuque. Na hora me apressei e coloquei o cinto, alguns segundos depois aconteceu o inesperado. Meu pai perdeu o controle total do carro e saímos capotando em meio a pista.

Quando me dei conta meus pais estavam para fora do carro e eu estava de cabeça para baixo. Só consegui alcançar o meu celular que estava perto e ligar falar para Gabriel disse pra ele ligar para a ambulância que tínhamos sofrido um acidente e desmaiei. Quando acordei já estávamos no hospital e Gabriel estava ao meu lado chorando eu vi aquela cena e senti como se algo estivesse me cortando por dentro uma sensação tão estranha. Gabriel então percebeu que eu havia acordado e começou a falar comigo perguntou como estava me sentindo, se estava bem, o que havia acontecido, por que, eram tantas perguntas que fiquei até zozna. Só consegui responder a Gabriel o seguinte: -Meu amor não se preocupe, se acalme e respire fundo depois eu te explico detalhe por detalhe agora só quero te agradecer por ter salvado minha se você não tivesse me falado do cinto de segurança talvez eu não tivesse aqui agora. Mas me responda por favor como está os meus pais eles estão bem? Gabriel abaixou a cabeça e me falou: -Sinto muito meu amor mais seus pais não resistiram aos ferimentos e

faleceram hoje de manhã foi uma pena mesmo mais sei que você irá ficar bem. Por favor meu amor não se culpe. Na hora que ele me disse isso eu fiquei tão chocada que não falei nada, quando recebi alta do hospital eu não estava falando com ninguém fiquei tão desolada. Mas mesmo não conversando Gabriel estava do meu lado o tempo todo como se ele fosse mais que um amigo como se ele fosse o meu namorado. Não sabia onde iria morar agora pois eu não tinha mais meus pais. Decidimos então ir morar com uma tia muito próxima eu e minha irmã.

Gabriel e eu superamos todo esse momento trágico da minha vida com muita parceria e carinho. A família dele foi muito especial comigo. Passaram algumas semanas e eu resolvi voltar a escola com minhas amigas e lógico com o Gabriel. Com o tempo fui me acostumando com a vida sem meus pais ...era difícil... mas com o apoio da minha tia conseguimos superar essa tragédia. Depois de um ano eu entrei na faculdade e no segundo semestre tive uma surpresa no meio da aula na frente de todos.

Gabriel me pediu em casamento, Eu fiquei tão surpresa que mal conseguia responder a ele, mas é claro que eu queria me casar com ele. Finalmente depois de quatro anos de namoro casamos numa cerimônia simples e linda, cheia de muita emoção. Todos que amávamos estavam lá, Mariana e seu namorado, Ana e seu noivo e minha irmã chata que amo e seu "namorado". A igreja estava cheia de pessoas queridas mas confesso que senti falta dos meus pais. A festa do casamento foi perfeita, cheia de muitas fotos e abraços carinhosos. Gabriel e eu viajamos para Gramado, num lugar muito bonito e romântico e tudo foi encantador. Fiquei muito animada no momento da viagem que nem sabia o que eu iria fazer quando a gente voltasse para casa. Agora estava tão feliz que me esqueci do acidente por um tempo. Tinha um propósito na vida que era conseguir continuar com minha vida e ter uma boa profissão, Gabriel em todos momentos mesmo sendo eles bons ou ruins estava ao meu lado para me ajudar. Sinto por meus pais não poderem participar desse meu momento especial.

Passamos a nossa lua de mel toda em Gramado foi os dois melhores meses da minha vida. Quando voltamos para casa eu estava me sentindo muito mal estava achando que estava doente pois eu vomitava de mais, pedi a Gabriel que me acompanhasse até o médico, chegando lá o médico pediu para mim fazer alguns exames pra ter certeza do que estava acontecendo. Os exames saíram e o médico parecia animado com o resultado. Foi ai que eu descobri que estava grávida, fiquei surpresa não sabia nem o que dizer fiquei muito feliz.

Mas Gabriel achou o máximo eu estar grávida pois o sonho dele sempre foi se tornar um dia pai, no momento em que eu sai do consultório médico eu fiquei muito feliz, era uma coisa muito emocionante ser mãe eu poderia ensinar tudo o que aprendi sozinha ,poderia educar como não fui educada, poderia fazer a vida de minha filha ou filho muito diferente da minha, ser uma mãe presente e participativa.

Estava tão feliz que não tinha olhos para mais nada só pensava no meu bebê que estava para chegar, estava louca para ver se seria parecido comigo ou seria parecido com o pai, todos os dias eu passava em frente a uma loja de recém-nascidos mais não dava importância. Mas agora era diferente invés de passar na frente e não olhar eu parava na loja todos os dias para comprar algo pra meu bebê. Lógico estava comprando aos poucos pois não podia comprar tudo de uma vez só. Gabriel estava louco de tanta felicidade, todos os momentos que ele tinha ao meu lado deitava na minha barriga e conversava com nosso bebê, eu achava aquilo tão lindo ele estava se mostrando um pai atencioso, participativo de todos os momentos. Fui ao hospital para tirar uma ultrassom para ver se estava tudo bem na minha gestação. Estava tudo correndo muito bem eu estava quase completando o enxoval do nosso filho quando uma coisa terrível aconteceu, a mãe de Gabriel começou a passar muito mal e não sabíamos o que fazer, ela não conseguiu nos responder e estava tremendo muito.

Fiquei muito preocupada e nervosa mandei Gabriel levar ela até o hospital antes que pudesse ficar pior mais o avisei para tomar muito cuidado com o trânsito.

Logo colocamos a mãe dele no carro e ele me deu um beijo na testa e outro na barriga e disse; -Tome conta do nosso filho muito cuidado e fique calma Ela vai melhorar. só consegui falar para ele tomar muito cuidado com o trânsito e se cuidar também. Assim ele subiu no carro e partiu direção ao hospital, ele estava demorando para me responder. Não era muito do perfil de Gabriel fazer isso ele sempre dava notícias, depois de uma hora esperando recebia a ligação dele dizendo:

-desculpa meu amor mais a mamãe não conseguiu se agüentar até chegar ao hospital e faleceu dentro do carro, agora vou esperar mais um pouco aqui nem sei o que eu tenho que fazer mais vou dar um jeito, fica tranqüila, qualquer novidade eu te conto.

Não me agüentei e comecei a chorar até que me decidi, peguei minha bolsa com o celular e tirei um dinheiro da minha poupança e subi no ônibus para ir ao hospital. Queria ver ela e estar do lado de Gabriel no momento que ele mais precisava. Quando cheguei no hospital vi Gabriel do lado de fora chorando muito quando cheguei perto, ele tentou me enganar dizendo que não estava tudo bem, mas percebi pelo seu semblante que a tristeza tomava conta dos seus pensamentos naquele momento. Depois de alguns meses com o Gabriel meio triste liguei para ele dizendo que precisava ir ao hospital, ele desesperado perguntou se eu estava bem. Eu estava entrando em trabalho de parto, ele correu para me levar ao hospital e lá nasceu a pequena Gabi nossa filha Gabriel passou de uma pessoa triste para a mais feliz do mundo, não parava de sorrir um minuto sequer. Alguns meses se passaram e Gabriel recebeu uma oferta para representar a empresa que trabalhava no exterior, ele não queria deixar nossa família pois era um momento muito especial para nós, mas eu

mas eu não queria que ele perdesse tal oferta que mudaria sua carreira então pedi para que ele fosse, e assim ele decidiu ir. Algo aconteceu comigo assim que ele saiu de casa senti algo uma estranha sensação, não demorou muito e me ligaram dizendo que o avião que Gabriel estava teve alguns problemas e caiu no oceano e ele desapareceu. Fiquei muito preocupada não sabia se Gabriel iria sobreviver ou não se iriam encontrar ele .Os militares estavam fazendo uma enorme busca pois Gabriel e outras 10 pessoas estavam desaparecidos.Foram 4 meses de preocupação até que encontraram Gabriel e outras 4 pessoas em uma ilha deserta no meio do oceano. Quando ele chegou em casa eu o abracei e a primeira coisa que ele me disse foi “Gabi onde está nossa filha?”. Ele correu para o quarto e pegou nossa filha no colo e ali mesmo no chão nos começamos a chorar. Passaram-se alguns meses e decidimos fazer uma festinha com os parentes de Gabriel e amigos para comemorar o primeiro aniversário de Gabi.

Apenas você e o outro,
Nada entre vocês,
Nenhum muro, nenhuma cortina.
Aí, sim, não há você e o outro,
Mas a unidade.

Paulo e Lauro Rafal

www.ogruppo.org.br

Rosivaldo Souza

Com certeza, foi uma festa linda, cheia de muita emoção pois todos também comemoramos a volta de Gabriel depois do acidente. Hoje estamos levando nossa vida com muita alegria Gabi está crescendo e ficando linda.

Gabriel e eu estamos bem. Estou no último ano da faculdade e Gabriel no momento foi para mais uma viagem a negócios. Minha irmã até hoje não confirmou o suposto “namoro” e ainda não trabalha. As experiências que vivi foram interessantes para o meu amadurecimento e vou tentar passar a nossa filha que nunca desista dos seus sonhos pois só ela pode os realizar e que nunca perca a esperança.

